

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

23 outubro, 2023

## SOJA

Os preços da soja subiram no mercado interno na semana passada. A valorização se deve à maiores demandas externa e doméstica – indústrias esmagadoras do Brasil estão atentas ao aumento na procura por farelo de soja. Além disso, a alta nos preços da oleaginosa também está atrelada ao excesso de umidade em algumas áreas do Sul e Sudeste, o que impede o avanço das atividades de campo. Já os agricultores do Centro-Oeste do País estão preocupados com as altas temperaturas, os baixos índices pluviométricos e o atraso da semeadura no MT. Segundo o Imea, o plantio em MT atingiu 60% da área prevista e segue atrasado em 6,94 pontos na comparação com a safra 2022/23. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 138,21/saca, queda de 0,29% frente ao dia anterior. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa na sexta após terem subido nas quatro sessões anteriores. Além dos fatores técnicos, o rápido avanço da colheita nos EUA também pesou sobre os contratos no encerramento da semana. O vencimento nov/23 da oleaginosa perdeu 13,25 cents (1,01%), para US\$ 13,0225 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 1,72%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	134,66	3,05	0,89	1,25	-21,16
Oeste PR - PR	126,62	1,67	3,19	2,17	-24,73
Sorriso - MT	113,16	2,95	1,87	9,00	-26,65
Rio Verde - GO	117,17	3,11	2,11	1,49	-27,64
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>145,72</b>	<b>1,62</b>	<b>1,89</b>	<b>6,21</b>	<b>-20,52</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 20/10/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio	Set-Dez
		Colheita

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg		Posição
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
nov/23	145,00	nov/23	13,02	nov/23	145,05
jan/24	147,27	jan/24	13,20	jan/24	147,00

60kg = 2.20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,05 Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



## MILHO

Os preços estão apresentando comportamentos distintos entre as regiões acompanhadas pelo Cepea. De forma geral, as negociações envolvendo milho estão lentas no Brasil. Esse cenário está atrelado à cautela de compradores, que estão atentos à elevada safra nacional e ao reduzido volume comercializado até o momento, mesmo diante da demanda externa aquecida. Por outro lado, alguns vendedores, sem necessidade de fazer caixa e/ou de liberar armazéns, ainda apostam em valorizações e, com isso, estão firmes nos valores pedidos. Na sexta-feira, o indicador Cepea/Esalq/BM&FBovespa do milho à vista fechou a R\$ 58,84/saca, alta de 0,53% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato do cereal com vencimento em nov/23, o mais líquido, encerrou a R\$ 60,64/saca, com baixa diária de R\$ 0,65. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em baixa. Os negócios foram influenciados por um movimento de realização de lucros após a alta de 3,27% acumulada nas duas sessões anteriores. O recuo do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol, também pesou sobre as cotações. O vencimento dez/23 do grão caiu 9,50 cents (1,88%), para US\$ 4,9550 por bushel. Na semana, acumulou leve ganho de 0,46%. Apesar da queda, preocupações com o clima na América do Sul seguem no radar. Há temores de que o clima desfavorável e os atrasos no plantio de soja em algumas áreas de cultivo do Brasil acabem prejudicando a segunda safra de milho do País. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,80	-0,55	5,26	-14,49	-49,19
Cascavel - PR	44,47	1,46	7,52	-19,23	-41,96
Dourados - MS	37,70	1,81	9,28	-19,82	-45,87
Norte do Paraná	44,12	0,43	5,35	-18,97	-42,15
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>58,84</b>	<b>-1,51</b>	<b>8,28</b>	<b>-15,64</b>	<b>-30,95</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 20/10/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
		Colheita		Jan-Jun	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg		Posição
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
nov/23	60,53	dez/23	4,95	dez/23	59,06
jan/24	64,57	mar/24	5,09	mar/24	60,77

\*60kg = 2.3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,05 Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) + R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

Produtores continuam relatando insatisfação com as atuais cotações do café, o que tem resultando em baixa liquidez tanto no mercado interno quanto para exportação. O Cecaf divulgou os dados sobre as exportações de café em set/23. Houve redução de 10,9% dos embarques totais (cafés arábica e robusta) frente ao mês anterior. Os preços futuros de café arábica vêm subindo com força nas últimas semanas na ICE Futures US, tendo fechado em alta em oito das últimas nove sessões e acumulado valorização de mais de 13% no período. Na sexta-feira, o vencimento dez/23 subiu 130 pontos (0,79%), para 165,25 centavos de dólar por libra-peso. Na semana, a alta foi de 6,68%. Para alguns analistas, preocupações com a oferta vêm dando suporte aos preços. Segundo a Volcafe, em relatório semanal, que os embarques do Brasil estão sendo afetados pela disponibilidade reduzida de caminhões e contêineres em decorrência da safra recorde de açúcar e do redirecionamento de cargas dos portos do Norte para Santos, devido à estiagem na Bacia Amazônica. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta fecharam em alta expressiva na sexta. O primeiro vencimento, nov/23, ganhou US\$ 80 (3,20%), para US\$ 2.577 a tonelada. Segundo boletim Cepea/Esalq, os preços domésticos do café arábica avançaram na sexta, impulsionados pelas seguidas elevações externas do grão. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou em R\$ 860,53/saca de 60 kg, elevação diária de 0,35%. Para o robusta, os valores também subiram consideravelmente, devido à maior presença de compradores. O indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou em R\$ 652,27/saca de 60 kg, elevação diária de 1,4%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	850,73	5,30	4,72	-20,19	-20,82
Cerrado - MG	821,25	5,38	4,91	-19,96	-20,50
Zona da Mata-MG	827,50	4,75	3,01	-21,79	-21,34
Mogiânia - SP	859,00	5,04	5,36	-20,50	-20,45
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>860,54</b>	<b>5,01</b>	<b>4,74</b>	<b>-20,06</b>	<b>-20,44</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 20/10/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg	ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg		Posição
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	
dez/23	996,80	dez/23	165,65	dez/23	1.107,03
mar/24	1.004,88	mar/24	164,40	mar/24	1.098,67

60kg = 132,27 S\$ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,05 Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

A baixa liquidez no mercado físico do boi gordo deve persistir até que chegue à virada do mês. Frigoríficos preferem cadenciar compras de bois gordos para evitar formar estoques nas câmaras frigoríficas e segurar altas de preços da arroba no físico, em meio a um cenário de oferta restrita de bois para abate, a indústria mantém a demanda fraca. Consultorias avaliam que as compras de boiadas gordas devem ser impulsionadas a partir do mês que vem, quando frigoríficos se abastecem para atender às festas de fim de ano no Brasil e também o consumo chinês, durante o ano-novo lunar na China. O indicador Cepea/Esalq fechou na sexta-feira a R\$ 241,10/arroba (-0,41%) à vista. A prazo, a cotação ficou em R\$ 243,60/arroba (-0,42%). No mercado futuro, o contrato do boi gordo com vencimento em out/23 na B3 pouco oscilou, fechando a R\$ 237,85, alta de R\$ 0,05/arroba. Em uma semana esse contrato ganhou R\$ 0,80/arroba. No atacado da carne bovina em São Paulo, a S&P viu queda semanal do traseiro do boi, estabilidade no dianteiro e queda no ponta de agulha. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	225,47	-0,23	5,66	-11,36	-13,34
Rondonópolis - MT	208,83	-0,62	13,74	-13,46	-16,78
Goiânia - GO	221,48	-0,73	13,53	-5,61	-16,01
S.J.Rio Preto - SP	238,71	1,20	11,19	-14,30	-22,22
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>241,10</b>	<b>3,97</b>	<b>11,93</b>	<b>-14,38</b>	<b>-19,55</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 20/10/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
nov/23	241,15
jan/24	241,60

20/10/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)				Calendário da Safra (MT e BA)	
	20/10/23	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	133,00	-1,70	1,78	-21,21						
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg										

A semana termina com preços mais fracos para o algodão brasileiro. Na sexta-feira a Bolsa de NY seguiu com ampla volatilidade e com uma queda acentuada para os contratos mais próximos, o que pesou na desvalorização do mercado doméstico. A indústria local acompanhou o movimento mais restrito, trabalhando conforme necessidade. A ideia para a fibra de algodão colocada dentro do armazém em São Paulo na sexta (20) caiu para R\$ 4,06/lb, queda semanal de 0,73%. No FOB exportação do porto de Santos o algodão terminou o dia cotado a US\$ 78,19 cents, uma queda de 0,15% em relação à semana anterior. Ante ao contrato de maior liquidez (dez/23) negociado na Ice Futures US, a pluma brasileira apresentou um valor de -5,10% inferior na sexta-feira. Na semana ficou -9% inferior. No balanço da semana, o preço do algodão caiu 4,2% para contrato Dez/23 na Bolsa de NY. Na sexta-feira as cotações da pluma de algodão voltaram a cair, com o mercado pressionado por aspectos técnicos. A volatilidade do petróleo terminou sendo também um aspecto negativo. Assim, a posição dez/24 encerrou com queda de 2,21% negociada a 82,40 cents/lb. Fonte: Safras & Mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)				Calendário da Safra (RS e SC)	
	20/10/23	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	104,60	1,38	2,47	32,41						
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul. Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg										

Segundo Safras&mercado, o mercado de arroz encerrou a semana na calma e sem grandes alterações nos indicativos. Apesar das chuvas, os trabalhos da semeadura da nova safra de arroz seguem avançando no RS e atingiram 44,94% da área estimada, conforme levantamento do Irga. A redução nos custos de produção, preços elevados do cereal e clima chuvoso na Região Sul do país são os principais fatores de incentivo para um avanço estimado da área brasileira de arroz de 6,7% na safra 2023/24. Já a produção deve somar 10,663 milhões de toneladas, elevação de 6,6% ante a safra 2022/23. A semana encerrou com a média da saca de arroz no RS cotada a R\$ 103,91, apresentando um avanço de 0,10% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou com ligeiros ganhos e negociações tranquilas. Os agentes seguem de olho nas lavouras norte-americanas, com rendimentos considerados abaixo da média no Texas e médios até agora no Arkansas. O contrato spot (nov/23) fechou com alta de 0,38% e cotado a US\$ 15,8350 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 87,74 por saca - valor abaixo da média da saca no RS em cerca de 15,56%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)				Calendário da Safra (PR e RS)	
	20/10/23	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1017,79	3,41	-5,62	-43,22						
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR. Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t										

O mercado doméstico de trigo encerrou a semana com recuperações expressivas nos preços. No Paraná, a média de preços no interior do estado ficou em R\$ 1.107/tonelada, com elevação de 12,2% em relação ao fechamento da semana anterior. No mercado gaúcho, a indicação de compra fechou com uma média de R\$ 1.110/tonelada, com ganhos semanais de 11%. Essa recuperação deve-se a expectativa de frustração da safra nacional devido ao excesso de chuva. Na Bolsa de Comércio de Rosário (BCR), Argentina, estima-se que cerca de 650 mil hectares de trigo estão em condições de regulares a ruins, e a queda no rendimento potencial atinge até 50%. A causa é atribuída às geadas e à falta de chuva, que resultaram em perdas consideráveis nas plantações. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em baixa na sexta-feira. Durante grande parte do dia, o cereal encontrou suporte no temor de menor oferta global do cereal. Nos últimos negócios, porém, preponderou um movimento de realização de parte dos lucros acumulados na semana. O cenário de aversão risco, com perdas generalizadas nas bolsas de valores da Europa e dos EUA, ajudou na correção, assim como a reversão do petróleo para o território negativo. De qualquer forma, a posição dez/23 acumulou ganhos de 1,07% na semana. Fonte: Safras&mercado.

<> **Leite:** apesar da queda das importações, os estoques abastecidos e a demanda ainda fragilizada mantém em queda o preço do leite ao produtor. O preço médio do leite cru captado por laticínios em agosto e pago em setembro registrou a quarta queda mensal consecutiva, recuando 6,8% frente a julho e passando para R\$ 2,25/litro na "Média Brasil" líquida, conforme levantamento do Cepea. Esse valor é 29,4% menor que o registrado no mesmo período do ano passado, em termos reais. Com esse resultado, o preço do leite acumula queda real de 13,6% desde o início deste ano (os valores foram deflacionados pelo IPCA de agosto/23). Apesar do forte recuo, o movimento de queda do leite ao produtor ainda pode persistir em setembro. Pesquisas apontam que a diminuição pode ser entre 5% e 10% na Média Brasil líquida do leite captado em setembro. As importações de lácteos somaram 154 milhões de litros em equivalente leite em setembro/23, volume 21,8% menor que o de agosto/23 e 24,3% abaixo do de setembro do ano passado, de acordo com dados da Secex. Esse recuo nas importações está atrelado ao aumento da disponibilidade interna e à queda generalizada dos preços ao longo da cadeia produtiva brasileira. Já os custos de produção registram segunda alta mensal consecutiva. O Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira avançou 0,56% em setembro, considerando-se a "Média Brasil" (formada pelas bacias leiteiras de BA, GO, MG, SC, SP, PR e RS). Essa foi a segunda elevação mensal consecutiva do COE, explicada principalmente pela valorização de insumos produtivos, como adubos, corretivos e diesel, durante o mês. Fonte: Cepea. <> **Laranja:** o alto volume de precipitações registrado na maioria das praças do cinturão citrícola do estado de SP deixou produtores consultados pelo Cepea mais otimistas, uma vez que beneficiou o desenvolvimento dos pomares. As chuvas mais frequentes chegaram a ter um leve impacto no escoamento da laranja, mas esse cenário foi minimizado pela baixa oferta no estado de SP, já que o segmento industrial segue sendo prioridade de boa parte dos produtores. Assim, a laranja pera tem média de R\$ 52,16/cx de 40,8 kg, na árvore, alta de 2,96% frente à semana passada. Fonte: Cepea. <> **Feijão:** o cenário do mercado de feijão carioca continua retratando uma atmosfera de inércia. Em São Paulo a totalidade do feijão colhido já foi comercializada. Neste sentido, produtores projetam retomar a colheita neste sábado, condicionados, naturalmente, às intempéries climáticas. Por outro lado, um ritmo ascendente, ainda que lento, é percebido nos preços no varejo, ecoando as recentes valorizações. Contudo, um ponto de alerta se delinha no horizonte: diante de um consumo interno pouco vigoroso, a resiliência das cotações vigentes pode depender intrinsecamente de fatores climáticos. Esta preocupação é amplificada pelas previsões que apontam para o ápice do fenômeno El Niño em novembro, o qual poderá ter impactos significativos no padrão de chuvas e, consequentemente, nas lavouras. Dessa forma, a notória ausência de compradores em sintonia com a falta de produtos ofertados tem mantido o mercado estagnado. As escassas vendas que emergiram no fim da semana estiveram circunscritas, essencialmente, às mercadorias de alta qualidade no contexto do atacado de São Paulo. Em relação à precificação, a estabilidade permanece como tônica, tanto na capital paulista quanto nos principais bastiões produtores. Especificamente, em MG, os valores oscilam entre R\$ 205 e R\$ 230 por saca, modulados pelo padrão de qualidade. Em GO, por sua vez, apresenta uma banda de preços variando de R\$ 170 a R\$ 210. Fonte: Safras&mercado.